

## Produzindo Frutos



---

Sábado, 17 de Agosto

**Leia para o estudo desta semana:** Lucas 13:6-9.

**Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:**

**Pesquise:** em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Lucas 13:6-9.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 24 de Agosto.*

## Recebendo para Dar

Quando olhamos ao nosso redor na natureza, encontramos um padrão recorrente: os organismos vivos recebem para que possam dar. O ciclo da vida é sobre receber e dar; um geralmente não existe sem o outro. No entanto, existem alguns exemplos do que acontece quando algo só recebe sem ter uma saída para dar.

Em Israel, você pode visitar o Mar Salgado, mais conhecido como Mar Morto. O Rio Jordão é a única fonte de água principal que flui para o Mar Morto, embora pequenas nascentes recorrentes sob e ao redor do Mar Morto formem poças e áreas de areia movediça ao longo das margens. No entanto, não há rios de saída. Com exceção das bactérias, a extrema salinidade do Mar Morto não pode suportar nenhuma forma de vida. Peixes morrem rapidamente quando são carregados pelo Jordão ou por riachos menores durante as enchentes. Não é à toa que é chamado de Mar Morto.

Infelizmente, muitos membros da igreja hoje são como o Mar Morto. Eles recebem, mas não dão. Nosso mundo é movido pelo consumo e esperamos receber, muitas vezes sem pensar em como podemos contribuir. Jesus desejava que Seus ouvintes recebessem para dar frutos. Dar frutos é uma expressão que está intimamente ligada a ser um discípulo e seguidor de Jesus.

Dar frutos é uma responsabilidade, mas também é uma tremenda alegria. Jesus descreveu o evangelho como água viva que brota dentro de nós (João 4:14), como uma fonte que refresca aqueles que encontramos. A parábola da figueira estéril nos lembra do chamado para dar frutos, revelar a bondade de Deus e mostrar Seu caráter. Ao fazer isso, cumprimos o propósito da nossa criação.

## Árvore sem Fruto

A parábola de Jesus sobre a figueira estéril (Lucas 13:6-9) foi dada no contexto de uma discussão mais ampla. Um grupo de judeus se aproximou de Jesus e contou a Ele sobre a morte de alguns galileus que estavam no lugar errado na hora errada. Uma insurreição havia surgido em Jerusalém, e o governador romano Pilatos reprimiu a revolta com violência.

Em uma ocasião, seus soldados invadiram os recintos do templo e mataram alguns peregrinos galileus que estavam no ato de trazer seus sacrifícios. Os judeus consideravam toda calamidade como julgamento de Deus devido ao pecado do sofredor.

O grupo de judeus que acreditava ser o mais favorecido por Deus descreveu esse evento com satisfação secreta. Eles presumiram que esses galileus mereciam essa calamidade. Jesus discerniu sua mentalidade elitista e explicou que os pobres galileus não eram pecadores maiores do que quaisquer outros. Ele apelou a todos os que estavam ouvindo para que se arrependessem. Através desta parábola, Jesus buscou conscientizar os judeus sobre os privilégios e responsabilidades que tinham como nação.

A figueira representava a geração para a qual Jesus estava falando. Isaías havia escrito: “Porque a vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta deliciosa dele” (Isaías 5:7). Por causa de seus corações endurecidos, os judeus não tinham dado frutos ao não revelar o caráter de Deus às nações ao redor.

Em vez disso, eles haviam representado mal a Deus e, ao fazer isso, a nação se tornou um obstáculo ao propósito de Deus. Uma mensagem profética de julgamento pairava no ar. Poucos anos depois que Jesus falou essa mensagem, os exércitos romanos destruíram a cidade de Jerusalém e a mensagem do evangelho foi para o mundo gentio.

Antes que isso acontecesse, no entanto, a nação judaica receberia mais uma oportunidade para se arrepender. Assim como o dono e o guardador da vinha deram à figueira estéril outra chance ao nutrir a árvore mais uma vez, Israel foi mais uma vez o lugar onde Deus Se revelou. Mesmo depois que Jesus foi crucificado, os discípulos foram instruídos a esperar em Jerusalém.

O Espírito Santo foi primeiramente derramado e manifestado em Jerusalém. Os discípulos foram claramente instruídos pelo próprio Jesus a proclamar Sua ressurreição primeiramente no lugar onde Ele havia sido morto. O amor e a paciência de Deus são mostrados na parábola e na história de Israel.

## Vida Bem-Sucedida

O Salmo 1 compara a pessoa justa a uma árvore frutífera plantada à beira de um rio: “Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará” (Salmos 1:2, 3). Dar frutos está ligado a prosperar na vida, e isso está conectado ao prazer nos mandamentos de Deus.

Quando vemos os Dez Mandamentos como dez promessas do que Deus quer fazer em nossas vidas, experimentamos uma vida abundante, cheia de propósito e verdadeira felicidade. Jesus resumiu os Dez Mandamentos em dois: amar a Deus e amar o próximo (Mateus 22:37–40). Nossas interações com os outros revelarão um verdadeiro amor por Deus. Recebemos amor Dele e compartilhamos esse amor com aqueles que encontramos. Uma vida frutífera requer tanto receber quanto dar.

Em outra ocasião, Jesus se aproximou de uma figueira procurando figos. As figueiras naturalmente produzem frutos antes de as folhas se abrirem, então essa árvore cheia de folhas prometia ter frutos bem desenvolvidos. No entanto, sua aparência era enganosa. Ao procurar entre seus ramos, Jesus encontrou “nada, senão folhas” (Marcos 11:13). Era uma massa de folhagem pretensiosa, nada mais. Jesus pronunciou julgamento sobre a árvore, dizendo: “Nunca mais ninguém coma fruto de ti” (Marcos 11:14). No dia seguinte, a figueira havia secado. Uma lição espiritual emerge desta história. Podemos parecer bons por fora, mas apenas um exame atento de nossas vidas revelará se estamos dando frutos.

Muitos cristãos parecem religiosos, mas nem todos os que professam o nome de Jesus realmente O revelam em suas vidas. Assim como uma árvore tem raízes que a nutrem e sustentam, permitindo que dê frutos, devemos permanecer em Cristo. Jesus disse: “Permaneçei em mim, e eu permanecerei em vós. Como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (João 15:4, 5).

É significativo que a parábola termine sem um desfecho claro. “Ele, porém, respondeu: Senhor, deixa-a este ano ainda, até que eu a escave e a esterque. Se der fruto, ficará; e, se não, depois a mandarás cortar” (Lucas 13:8, 9). A parábola termina aqui, e nunca sabemos o que aconteceu depois que o ano terminou. Sabemos que o antigo Israel, como nação, não foi o exemplo que Deus pretendia que fosse. E quanto ao Israel espiritual de hoje? Todos nós somos árvores plantadas junto ao rio. Deus faz tudo o que pode para se conectar conosco para que possamos dar frutos. Em última análise, devemos permitir que Ele faça essa obra dentro de nós. Cada um de nós individualmente terminará esta parábola.

## Momento de Reflexão

Como podemos saber que estamos recebendo o alimento espiritual adequado para dar frutos? Como podemos estar disponíveis para Deus e, assim, crescer espiritualmente? Que distrações ou obstáculos você acha que o impedem de dar frutos? O que você pode fazer para se livrar deles? Quais são as suas histórias bíblicas favoritas que mostram que Jesus quer lhe dar uma segunda chance quando você falha? Como podemos ajudar outras pessoas a não desistirem quando experimentam o fracasso?

Compare suas respostas com os textos a seguir: Isaías 5:17; Jeremias 17:7,8; Oséias 9:10; Mateus 7:16-20; Mateus 13:18-23; João 15:1-8; Gálatas 5:22-25; Tiago 5:7,8.

► Qual é a relação das passagens com o texto-chave (Levítico 5:14-19; Levítico 6:1-7) da lição desta semana?

► A graça de Cristo nos move no sentido de sermos transformados para melhor. Como o perdão e a restituição fazem parte disso na sua vida?

## Segunda Chance

Jesus faz tudo o que pode para desenvolver Seu caráter em nós.

O dono e o cuidador da vinha têm o mesmo interesse na figueira. Da mesma forma, o Pai e o Filho são um em seu amor pelo povo escolhido. Cristo estava dizendo aos Seus ouvintes que lhes seriam dadas oportunidades adicionais. Todos os meios que o amor de Deus pudesse conceber seriam colocados em operação para que eles se tornassem árvores de justiça, produzindo frutos para a bênção do mundo.

Jesus não poupa esforços para ajudar Seu povo a prosperar, para que possam dar ao mundo o que receberam Dele. Ele declarou que o evangelho será pregado em todo o mundo como testemunho antes do fim (Mateus 24:14). Isso significa que o evangelho será vivido e pregado pelo povo de Deus. As bênçãos de Deus devem ser proclamadas e experimentadas. Nós recebemos para poder dar.

Felizmente, Jesus não desiste facilmente de Seu povo escolhido. Depois de estar com Jesus por três anos e meio, o discípulo Pedro ainda tinha muito a aprender e desaprender. Quando pressionado, ele capitulou e negou Jesus três vezes. Mesmo assim, Jesus não abandonou Pedro. Ele viu o potencial do que Pedro poderia se tornar uma vez restaurado. Jesus previu a queda de Simão Pedro, mas acrescentou: “Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos” (Lucas 22:31, 32). Pedro confessou seu pecado, e Jesus o restaurou para que ele pudesse dar frutos para a glória de Deus. A misericórdia, compaixão e poder de Cristo transformaram Pedro em um poderoso apóstolo.

Os evangelhos contam muitas histórias de Jesus dando às pessoas segundas chances e novas oportunidades para dar frutos. Em todos os nossos altos e baixos, Jesus não está apenas esperando passivamente até que nos acertemos. Ele está investindo em nós, assim como o cuidador da vinha nutria a árvore. Ele faz tudo ao Seu alcance para nos salvar e nos tornar testemunhas para os outros.

O livro de Atos conta a história de Paulo e Barnabé quando partiram em sua primeira viagem missionária. Eles levaram um jovem chamado João Marcos com eles. Por causa das dificuldades e provações que os três homens enfrentaram, João Marcos abandonou a missão. Mais tarde, ele reconsiderou e expressou seu desejo de se juntar novamente aos dois apóstolos em outra viagem missionária. Enquanto Paulo negou enfaticamente uma segunda chance ao jovem, Barnabé estava pronto para acolher João Marcos novamente. Embora Paulo e Barnabé tenham se separado por causa dessa questão (Atos 15:39), Paulo mais tarde reconheceu que João Marcos se tornou um discípulo útil (2 Timóteo 4:11).

## Ainda este Ano

“Na parábola, o cuidador da vinha não questiona a sentença de que a árvore, se permanecesse sem frutos, deveria ser cortada; mas ele conhece e compartilha o interesse do dono naquela árvore estéril. Nada poderia lhe dar maior alegria do que ver seu crescimento e frutificação. Ele responde ao desejo do dono, dizendo: ‘Deixa-a este ano também, até que eu a escave e adube; e, se der fruto, ficará (Lucas 13:8, 9).’

“O jardineiro não se recusa a cuidar de uma planta tão pouco promissora. Ele está pronto para dar ainda mais atenção. Ele tornará seu ambiente mais favorável e lhe dedicará todo o cuidado....

“Jesus não contou na parábola o resultado do trabalho do jardineiro. Nesse ponto, Sua história foi interrompida. Sua conclusão dependia da geração que ouviu Suas palavras. Para eles, o aviso solene foi dado. ‘Se não, depois a mandarás cortar.’ Dependia deles se as palavras irrevogáveis seriam pronunciadas. O dia da ira estava próximo. Nas calamidades que já haviam ocorrido em Israel, o dono da vinha estava misericordiosamente alertando sobre a destruição da árvore infrutífera.

“O aviso ressoa para nós nesta geração. Você, ó coração descuidado, é uma árvore sem frutos na vinha do Senhor? Será que as palavras de condenação logo serão ditas sobre você? Há quanto tempo você recebe Seus dons? Há quanto tempo Ele observa e espera um retorno de amor? Plantado em Sua vinha, sob os cuidados atentos do jardineiro, que privilégios são os seus!

Quantas vezes a mensagem terno do evangelho tocou seu coração! Você tomou o nome de Cristo, você é externamente um membro da igreja que é Seu corpo, e ainda assim você não sente nenhuma conexão viva com o grande coração do amor. A corrente de Sua vida não flui através de você. As doces graças de Seu caráter, ‘os frutos do Espírito’, não são vistas em sua vida....

“Você percebe, embora talvez vagamente, que você é um ocupante inútil do solo. No entanto, em Sua grande misericórdia, Deus não o cortou. Ele não olha para você friamente. Ele não se afasta com indiferença ou o deixa à destruição. Olhando para você, Ele clama, como clamou há muitos séculos sobre Israel: ‘Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel?... Não executarei o furor da minha ira.

‘Não voltarei para destruir Efraim; porque eu sou Deus, e não homem.’ Oséias 11:8, 9. O Salvador compassivo está dizendo a seu respeito: ‘Deixa-a este ano também, até que eu a escave e a adube.’” (Ellen G. White, Parábolas de Jesus [CPB, 2022], p. 122-124).

# carta *Missionária*

## Casa transformada em igreja

Por Andrew Mcchesney

Meu pai manteve sua palavra sobre a organização de cultos de domingo em casa, na Armênia. Tendo proibido a mãe e a filha, Anush, de irem à Igreja Adventista do Sétimo Dia, ele as chamou à sala de estar no sábado de manhã. Para a Escola Sabatina, eles estudaram o Guia de Estudo Bíblico da Escola Sabatina para Adultos e oraram juntos. Então Anush pregou um breve sermão.

Os cultos de adoração continuaram por meses. Meu pai, que nunca havia visitado uma igreja adventista, levava tão a sério os cultos de adoração que, se houvesse convidados, ele os convidava para a sala de estar, abria sua Bíblia e dizia: “Bem-vindos ao nosso culto de adoração. Hoje é sábado e você pode se juntar a nós.” Este não era o caminho armênio. Na Armênia, os anfitriões deixam tudo para entreter os convidados. Os convidados ficaram chocados e se perguntaram o que estava acontecendo.

Enquanto a família adorava junta, meu pai percebeu que não conhecia a Bíblia. Em Mateus 4, a família leu como Jesus enfrentou todas as tentações de Satanás com as palavras: “Está escrito”. Papai ficou impressionado. Ele viu que não saberia se Satanás o estava tentando se não conhecesse a Bíblia. A partir daquele dia, ele começou a ler a Bíblia diariamente. À medida que lia, ele também procurava respostas para a razão pela qual ele e a sua família adoravam no sétimo dia, sábado, enquanto muitos cristãos na Armênia adoravam no primeiro dia, domingo.

Meu pai havia jurado que Anush e minha mãe nunca mais voltariam para a Igreja Adventista e ele queria manter sua palavra. Anush muito faltou aos cultos da igreja, mas escondeu seus sentimentos porque entendeu que seu dever era amar seu pai e esperar que Deus o levasse ao arrependimento.

Mas quando ela soube que a igreja adventista doméstica em sua cidade estava se preparando para um sábado de comunhão, ela pediu permissão ao pai para ir. A Armênia



é uma sociedade em grande parte patriarcal, onde muitos pais são os decisores do agregado familiar. “Você nos permitiria participar do serviço de comunhão?” ela perguntou.

"Comunhão?" O pai disse. “Sabe, eu também posso liderar essa cerimônia.”

Ninguém foi à comunhão naquele sábado.

Então pai e mãe tornaram-se avós. Anush tinha uma irmã mais velha que se casou e saiu de casa e deu à luz um bebê. A mãe soube que o bebê e o resto da família haviam sido encorajados em oração na igreja. “Eles oraram por nós na igreja e quero levar algo doce para eles como presente de agradecimento”, disse ela ao pai.

O coração do pai foi tocado pela bondade dos membros da igreja e ele permitiu que Anush e a mãe voltassem para a igreja.

**Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).**

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.Licao.org](http://WWW.Licao.org)